



EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA
FLORESTAL CENTRO-SUL
Caixa Postal, 3319
80.000 – Curitiba – PR

**PESQUISA
EM
ANDAMENTO**

Nº 2 MÊS 01 ANO 1983 PÁG. 02

COMPARAÇÃO ENTRE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS EM CASCAVEL, PR

Embrapa Florestas
BIBLIOTECA

Paulo Ernani Ramalho Carvalho¹
Manoel Carlos Bassoi²

Um dos objetivos da pesquisa florestal desenvolvida pela EMBRAPA é o de fornecer subsídios técnicos aos reflorestadores, para que as espécies nativas valiosas e de crescimento rápido possam servir como alternativa às essências florestais exóticas.

Motivada por esta preocupação, a Unidade Regional de Pesquisa Florestal Centro-Sul instalou, em 14.11.80, na fazenda experimental da Organização das Cooperativas do Estado do Paraná – OCEPAR, em Cascavel, PR, um ensaio de comparação envolvendo oito espécies indígenas do Estado do Paraná.

As espécies ensaiadas foram:

Araucária	Araucaria angustifolia
Bracatinga	Mimosa scabrella
Canafístula	Peltophorum dubium
Cedro	Cedrela fissilis
Ipê-roxo	Tabebuia avellanadae
Louro-pardo	Cordia trichotoma
Pau-marfim	Balfourodendron riedelianum
Sobrasil	Colubrina glandulosa

O experimento constitui-se de oito tratamentos em blocos ao acaso, com cinco repetições. Cada parcela foi composta de 49 mudas plantadas ao espaçamento 3,0 m x 2,0 m, das quais 25 plantas úteis foram avaliadas. A área experimental foi de 11.760 m².

Sobrevivência, altura média e diâmetro das espécies são apresentados na Tabela 1, dois anos após o plantio.

Os resultados obtidos indicam que a bracatinga (**Mimosa scabrella**) foi superior às demais espécies testadas, apresentando aos dois anos após o plantio um crescimento médio anual em altura de 3,86 m e em diâmetro de 4,6 cm. Dentre as demais espécies incluídas no estudo, merecem destaque a canafístula (**Peltophorum dubium**) e o louro-pardo (**Cordia trichotoma**); essas espécies não diferiram estatisticamente entre si a 95%, tanto em altura como em diâmetro.

Mostraram susceptibilidade à geada, a canafístula, ipê-roxo, louro-pardo e sobrasil.

O cedro (**Cedrela fissilis**) está sendo bastante atacado pela **Hypsiphyla grandela**.

¹ Eng^o Ftal., M.Sc., Pesquisador da URPFC/EMBRAPA.

² Eng^o Ftal., B.Sc., Pesquisador da OCEPAR

TABELA 1. Sobrevivência, crescimento médio em altura e em diâmetro de oito espécies nativas dois anos após o plantio, em Cascavel, PR.

Espécies	Sobrevivência* (%)	Altura* (m)	Diâmetro* (cm)
Araucária	96,8 a	1,87 cd	
Bracatinga	98,4 a	7,73 a	9,3 a
Canafístula	98,4 a	3,00 b	3,4 b
Cedro	96,8 a	1,40 d	
Ipê-roxo	96,8 a	2,18 c	
Louro-pardo	100,0 a	3,02 b	4,3 b
Pau-marfim	97,6 a	2,18 c	
Sobrasil	48,8 b	1,79 cd	
Valor de F	22,19 **	158,85 **	125,38 **
Coefficiente de variação	8,70%	12,41%	11,09%

* As médias seguidas por letras idênticas na mesma coluna não diferem estatisticamente pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade.

** Significativo ao nível de 1%.